



O Prêmio Egli Muniz foi entregue pelo vereador José Roberto Martins Segalla ao presidente Uriel de Almeida e equipe de assistentes sociais

## CEAC recebe Prêmio Egli Muniz pelo reconhecimento aos serviços de assistência social prestados em Bauru

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) recebeu o Prêmio Egli Muniz da Câmara Municipal de Bauru como reconhecimento aos serviços prestados na área de assistência social.

Para ser agraciado com a premiação, de acordo com o decreto legislativo, a instituição

deve comprovadamente ter resultados de relevância e replicabilidade na área social.

O CEAC atua pela assistência social de Bauru desde 1919 e, atualmente, atende diariamente 1.800 pessoas em seus projetos assistenciais, distribuídos por diversos bairros de Bauru. Leia mais na página 8.

Voluntários em Ação contribuem com atividades em projetos do Centro Espírita Amor e Caridade

Página 4

CEAC se despede de João José de Lima, voluntário com atuações na doutrina e na filantropia

Página 4



Mauro Sebastião Pompílio é um estudioso da Doutrina Espírita

Aos 90 anos, Mauro Sebastião Pompílio celebra a alegria de atuar pelo próximo

Com 90 anos recém-completados, Mauro Sebastião Pompílio celebra uma longa caminhada em prol do CEAC. Como trabalhador voluntário, atuou no Albergue Noturno, no Crianças em Ação, na Diretoria e Presidência, COEM, palestras e grupos mediúnicos, onde segue coordenando atividades. Conheça mais na página 3.



**Escritor Sidney Fernandes lança novo livro pela Editora CEAC**

Página 8

"Por quê?" - É preciso evoluir" é o novo livro do escritor e orador espírita Sidney Fernandes. A obra chega às livrarias pela Editora CEAC e com eventos de lançamentos. Página 8.

Festas para as famílias animam projetos do CEAC

Páginas 5 e 6

### NESTA EDIÇÃO

Editorial - P. 2

Richard Simonetti - P. 2

Carlos Eduardo N. Luz - P. 4

Márcio Augusto L. Campos - P. 5

Marildo Campos Brito - P. 6

Programação de palestras - P. 7

Programação Aulas da Vida - P. 7

Novos cursos da UNICEAC - P. 7



Celebração ao Amor – Participantes de evento especial do Grupo Aulas da Vida voltado para as mães posam para foto. Atividade teve como objetivo celebrar a maternidade e promover a confraternização. Grupo, criado há 20 anos, é atividade de apoio do Atendimento Fraternal do Centro Espírita Amor e Caridade. Página 6.

EDITORIAL

ARTIGO

# Nossos irmãos do RS



Durante o mês de maio, os brasileiros assistiram sobressaltados às imagens de uma enchente histórica no Estado do Rio Grande do Sul. Bairros, indústrias e comércios totalmente destruídos, plantações e animais dizimados, populações em desalento.

Essa, que é considerada "a maior catástrofe meteorológica da história do Rio Grande do Sul", nas palavras de pesquisadores e governos, afetou 473 dos 497 municípios gaúchos, impactando diretamente 2.347.664 pessoas.

Dessas, 47.651 encontram-se em abrigos, 581.638 estão desalojadas e 806 feridas. Os dados são do Boletim do Governo do Rio Grande do Sul, divulgado em 29 de maio de 2024, que registra ainda o resgate de 12.500 animais, 45 desaparecimentos e 169 mortes.

De Bauru, podemos seguir ajudando nossos irmãos gaúchos por meio de doações de roupas, mantimentos, cobertores, água potável por meio do Fundo de Solidariedade de Bauru e das agências dos Correios.

Outra medida é evitar a disseminação de notícias falsas ou não checadas, que incentivam a desinformação.

Também se faz necessário manter essa assistência e vigilância sem nos esquecermos de entes carentes de nossa comunidade local, que passa a enfrentar novo desafio: o frio que se avizinha.

É por isso que o CEAC lançou, em suas redes sociais, campanha para arrecadação de cobertores, que poderão ser doados no Setor de Triagem da nossa instituição, que funciona diariamente em nossa sede.

Aliás, por onde olhamos, há apelos para atuarmos pelo bem. E assim o fazemos desde 1919, trabalho possível com a ajuda de inúmeros trabalhadores voluntários e nosso corpo técnico.

Histórias sobre essa atuação são a força motriz deste Jornal, que registra nesta edição eventos, exemplos de voluntariado, reflexões doutrinárias e mais uma honraria concedida ao CEAC, o Prêmio Egli Muniz.

Celebramos, pois, mais esse reconhecimento da comunidade bauruense mantendo o que fazemos de melhor: o Amor e a Caridade!

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Viver no paraíso  
Richard Simonetti  
(Em memória)



*Não penseis que eu vim destruir a Lei ou os profetas. Não os vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade eu vos digo: Antes que passem o Céu e a Terra, nem um só jota, nem um só til da Lei passarão, sem que tudo se cumpra. Mateus, 5:17-18*

– Converta-se, meu amigo. São chegados os tempos! É sua última chance!

– O mundo vai acabar?

– Em fogo, como está no Apocalipse.

– Morreremos todos?

– Haverá o juízo. Os eleitos habitarão o paraíso, em corpos celestes, imortais.

– Se nos convertermos seremos salvos?

– Sem dúvida!

– E o amor?

– Que tem a ver com a salvação?

– Jesus não ensinou que ele resume toda a lei e os profetas?

– Haverá muito amor no paraíso.

– A gente amará por viver no paraíso ou viverá no paraíso por amar?

– Sei lá! Isso a Deus pertence.

– Penso que deveríamos cogitar do assunto. Parece-me que o amor é nosso passaporte para o paraíso.

– Como você define o amor?

– Segundo Jesus, amar é fazer ao semelhante todo o bem que gostaríamos de receber dele.

– Concebendo assim fica complicado. Há milênios o homem é orientado pelo egoísmo.

– Então, meu amigo, você há de concordar comigo que muita água rolará no rio do tempo, até que nos habilitemos aos páramos celestes.

– Mas... e o fim do Mundo?

– Ocorrerá um dia, sem dúvida, quando se apagar o Sol. Mas isso levará alguns bilhões de anos. Até lá teremos aprendido a amar, em integral cumprimento da lei divina.

– Iremos finalmente para o paraíso?

– Não importa onde será a nossa morada. Onde estivermos será o paraíso.



## EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital  
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo  
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
Revisão doutrinária:  
Carlos Eduardo Noronha Luz  
Secretária: Michele Vale  
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232  
[www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)  
Fale conosco: [comunicacao@ceac.org.br](mailto:comunicacao@ceac.org.br)  
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

## DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida  
Vice-Presidente: Nilton José Gallo  
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio  
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono  
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniñi  
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge  
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus  
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni  
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi  
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia  
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos  
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda  
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

## SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



Centro Espírita  
AMOR E CARIDADE  
Bauru SP

## NOSSOS TRABALHADORES

# Mauro Sebastião Pompílio: 90 anos de uma trajetória feliz

A vida profissional trouxe Mauro Sebastião Pompílio para Bauru. E foram as amizades dentro do ambiente de trabalho que o encaminharam, de forma natural, ao Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

É em nossa Casa Espírita que, desde 1970, Mauro atua como trabalhador voluntário. De aprendiz a mestre de uma infinidade de pessoas por meio dos cursos de COEM, ele já atuou em diversas atividades doutrinárias, conjugando-as à filantropia e gestão.

Na entrevista a seguir, Mauro, que acabou de completar 90 anos, relata sua trajetória de muito trabalho no CEAC.

**JME** – O senhor nasceu e cresceu em uma família católica. Quando o Espiritismo entrou em sua vida?

**Mauro Sebastião Pompílio** – Quando eu era funcionário do Banco do Brasil, em Tupi Paulista, havia um colega, o Simini, que, por sinal, era muito inteligente, com quem conversava sobre religião. Até que um dia, ele me perguntou: Se eu te der um livro espírita, você lê? Respondi: É claro! E ele me deu “O Livro dos Médiuns” (risos). E eu li umas duas ou três e pensei: Caramba! Isso é muito lógico, faz muito sentido! E aí comecei a ler livros espíritas. Nesse ínterim, passei no concurso da Receita Federal, e acabei vindo para Bauru, onde segui frequentando a Igreja Católica.

**JME** – Quando isso mudou?

**Mauro** – Dois ou três anos depois de vir para Bauru, meu pai faleceu. Senti muito a morte dele e pensei em fazer algo em benefício da memória dele. Aí, lendo os artigos do Richard, vi que eles estavam precisando de voluntários no Albergue, que funcionava na sede do CEAC. Me candidatei para uma vaga de domingo, porque durante a semana eu lecionava no curso de Economia da ITE e trabalhava na Receita.

**JME** – Como foi esse período?

**Mauro** – Foi um período muito bom! Tive como colega de plantão o juiz Ubirajara Maintinguer. Ficávamos no balcão recepcionando quem chegava. Fiz plantão também com o Nelson Bastos e o José Bastos. Daí não parei mais e fui ampliando o rol de conhecidos e amigos. Nessa época, o Walter Comini, que era meu colega na Receita e sempre foi “muito espírita”, me disse: Mauro, você vai trabalhar comigo em uma reunião mediúnica. Me deu “O Livro dos Médiuns” e, em paralelo, passei a fazer alguns cursos doutrinários. Um dos professores de que me lembro foi o Leopoldo Zanardi, além do seo Carlos, do Richard...

**JME** – Nessa altura, você seguia na Igreja Católica?

**Mauro** – Não mais. Já estava frequentando a Casa e estudando bastante o Espiritismo. Na reunião mediúnica coordenada pelo Comini, atuava como assistente. Até que um dia, ele precisou viajar e uma senhora que o auxiliava também. Foi aí que alguém perguntou: Quem vai conversar com os espíritos? E apontaram: O Mauro. Foi aí que comecei a conversar com os espíritos e não parei mais. Depois fiz COEM e outros cursos para me aprimorar.

**JME** – Você também atuou no Jardim Ferraz. Conte sobre isso, por favor.

**Mauro** – Um belo dia, o Richard chamou a mim e ao Walter Comini e disse que gostaria que fundássemos um núcleo na região do Jardim Ferraz. Saímos, então, em busca de um ambiente que desse certo para essa instalação e chegamos ao seo Paiva, que mantinha um terreno com várias casas para pessoas mais humildes, na região da Hípica. Em frente, havia uma casa muito boa ocupada por várias famílias, que, auxiliadas, deixaram o local, onde instalamos a sede do núcleo. Depois, com o tempo, ampliamos a construção e fiquei responsável pelo núcleo, cuja área foi cedida em comodato pelo Paiva ao CEAC.

**JME** – Você dirigiu o núcleo do Jardim Ferraz por muitos anos. Quais foram as dificuldades iniciais?

**Mauro** – Tudo era desafio, pois não havia nada. Começamos um lanche, aos domingos, duas da tarde. Recebíamos cerca de 300 crianças e, da observação desse movimento, por intermédio de uma trabalhadora voluntária, veio o nome “Crianças em Ação”. Depois de um certo tempo, pleiteamos verbas públicas e fomos incluídos no orçamento municipal. A demanda social era muito intensa. Durante a semana, dávamos sopa aos adultos e aí, depois de organizada a cozinha, passamos a oferecer refeições. O Mauro Ferreira Jorge, hoje na diretoria, e sua esposa foram alguns dos voluntários dessa época e há tantos outros, a maioria já do outro lado.

**JME** – O Jardim Ferraz tem um modelo diferente dos outros núcleos, pois também mantém atividades doutrinárias.

**Mauro** – Inaugurei lá as palestras de terça-feira à noite e, depois, outra às 9h da quinta-feira. Era mais novo, tinha mais disponibilidade (risos). Também, nessa época, criamos um brechó de roupa usada, que existe até hoje e contribui como fonte de renda para as atividades do núcleo, sob a responsabilidade da trabalhadora voluntária Malvina, recém-falecida.

**JME** – Era uma comunidade bem unida...

**Mauro** – Sim, muito, muito unida. Tinha bastante voluntários; fazíamos as festas para arrecadação de recursos.

**JME** – Você também foi presidente do CEAC por 6 anos.

**Mauro** – Sim, a convite do Richard. Montamos uma chapa, que venceu e depois foi reconduzida por mais uma gestão, na época, com três anos de duração. Como presidente, estava aqui todo dia, cedo, tarde... Foi um período de muita atividade. Fizemos a rampa, o Café CEAC, a reforma da Livraria CEAC, a instalação do elevador e de uma caixa d'água de 20 mil litros. Trabalhamos pela acessibilidade na sede e pela melhoria na infraestrutura.

**JME** – Paralelo às atividade de gestão, você sempre estudou bastante.

**Mauro** – Sim, com certeza, pois sempre gostei de ler. Li todas as obras básicas e sigo estudando-as para atuar



Mauro Sebastião Pompílio começou no CEAC atuando no Albergue Noturno

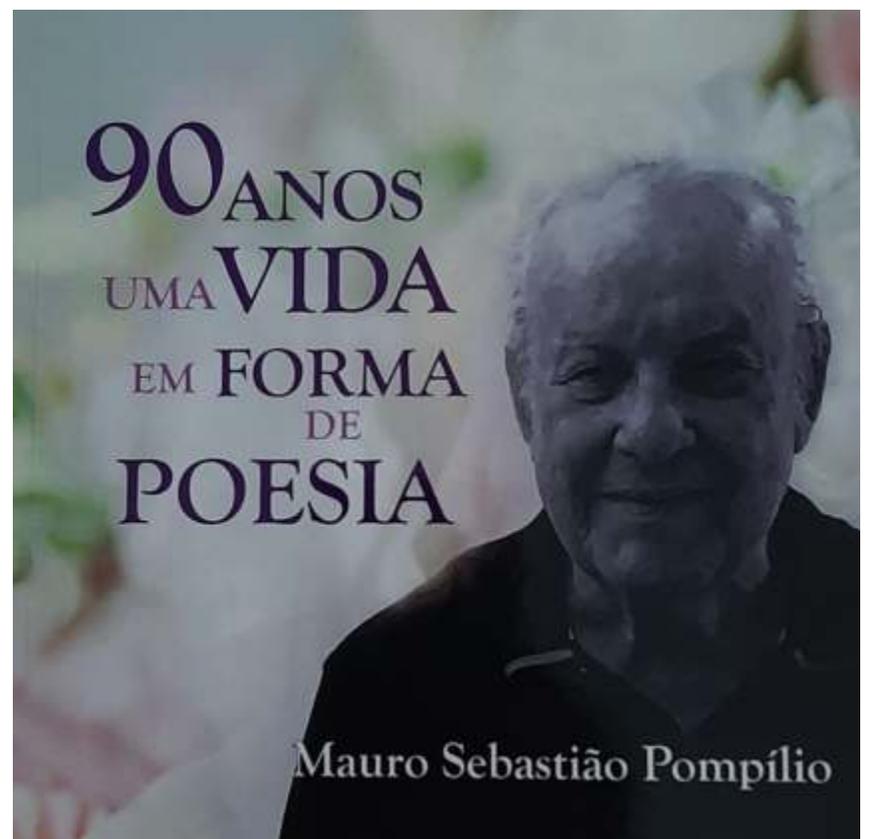
nas palestras, cursos preparatórios e nos grupos mediúnicos. Estou presente em quatro deles, um deles há 40 anos, que é o Evangelho de Luz.

**JME** – Você ministrou várias turmas de COEM.

**Mauro** – Muitas, muitas. Sou da época em que o Curso de Orientação Espírita e Mediúnica foi formulado. E logo passou a ter muita procura: 120, 150 pessoas. Até hoje! Perdi as contas de quantos COEM ministrei e quantos alunos tive.

**JME** – Hoje, aos 90 anos, como você enxerga a sua trajetória?

**Mauro** – Não tenho do que reclamar. Acho que o caminho que Deus preparou para mim, fui realizando e me sinto bastante feliz. Olho para trás, vejo tudo o que eu fiz, que construí, as etapas, fui contabilista, bancário, advoguei, fui da Receita e da Procuradoria da Fazenda Nacional, trabalhei até meus 82 anos! Atuo há anos no CEAC e tenho uma linda família, então, me sinto muito feliz e realizado.



Livro organizado pelas filhas de Mauro Pompílio reúne 50 anos de produção poética

### Livro de poesias celebra 90 anos

Em celebração aos 90 anos de Mauro Sebastião Pompílio, a família editou uma coletânea de poemas de sua autoria.

O livro, organizado pelas filhas Cacilda Grama Pompílio Vilas Boas, Rosana Grama Pompílio e Vera Silvia Grama Pompílio Moreno, traz poemas escritos por Mauro entre fevereiro de 1973 a agosto de 2023.

Entre os poemas do livro está a letra da “Canção do Centenário do CEAC”. “Foi uma letra totalmente inspirada pela Espiritualidade. Fiz direto, em poucos minutos. Depois trouxe para o CEAC e foi musicado”, relembra o autor.

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

## ARTIGO

# Voluntários em Ação: parceiro há 20 anos do CEAC



Miguel Daré e a voluntária Branka Roos durante atuação no Projeto Girassol



Itens alimentícios distribuídos durante o Lanchinho da Manhã

A parceria entre o Grupo Voluntários em Ação e quatro núcleos assistenciais do CEAC tem contribuído para levar mais alegria a crianças, adolescentes e suas famílias.

Criado em junho de 1997, o grupo surgiu por ideia do fundador Miguel Daré, após uma sessão de passes magnéticos na Associação Beneficente Cristã - Abrigo de Idosos do Paiva. Naquele dia, ele avistou, pela janela, um grupo de abrigadas.

“Vimos um grupo com bonecas, bijuterias, andando de um lado para outro. Falei para minha mãe: A gente poderia fazer uma visita! Na sequência, já conversamos com a diretora à época, a Ana Maria, e ela autorizou. Fizemos uma campanha e recebemos doações de bijuterias, perfumes – que elas adoram! – e as presenteamos na visita, acompanhado de um lanche. Foi tão bom que fomos repetindo a experiência e seguimos até hoje!”, conta Miguel.

De lá para cá já são 27 anos ininterruptos de atividades. A diferença é que agora, além do Abrigo do Paiva, os voluntários atuam em

outras instituições que atendem crianças, adolescentes e famílias socialmente vulneráveis.

Entre elas, encontram-se o Seara de Luz, Projeto Crescer, Crianças em Ação, e, recentemente, no Projeto Girassol, todos mantidos pelo CEAC. Além desses núcleos espíritas, a atuação inclui a Comunidade Projeto Betel, a Casa da Esperança e a Apae.

Em todas as visitas, as mesmas marcas que tornaram o grupo conhecido: a alegria, a ludicidade, o cuidado aos detalhes e à qualidade dos itens que são oferecidos a quem é atendido.

E a organização se tornou ainda mais cuidadosa com a criação do Lanchinho da Manhã, projeto realizado nos sábados de manhã como forma de oferecer uma alimentação completa às crianças e aos adolescentes dos projetos. A cada semana, uma instituição é atendida.

“Fazemos questão de oferecer um lanche completo, gostoso. São sete guloseimas, entre lanche quente, bolo embalado, dois tipos de bolachas, sucrilhos, achocolatado, leite, uma

fruta e, dependendo da época do ano, Ovo de Páscoa, material escolar... Também distribuímos um complemento da alimentação às famílias cujos filhos são atendidos pelo projeto”, conta Miguel.

Em média, R\$ 6 mil são investidos na produção de cada edição do Lanchinho da Manhã. O valor é custeado pelo Bazar Solidário, realizado pelo Voluntários em Ação, e pelo apoio financeiro de amigos do grupo.

Mensalmente, o grupo, composto por 34 pessoas, faz a prestação de contas e define os locais das novas visitas, bem como a avaliação das atividades.

“Para nós, o mais importante é a possibilidade de fazer o bem com alegria. As pessoas que atendemos não pedem nada, mas nos dão muito em troca: carinho, uma oração, um sorriso, os olhos brilhantes”, afirma Miguel.

Para informações sobre doações, funcionamento e voluntariado, basta ligar para o celular do Grupo Voluntários em Ação: (14) 99762-2134.

## João José de Lima retorna à pátria espiritual

A Diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade registra, com pesar, o desencarne do trabalhador voluntário João José de Lima, atuante nas atividades filantrópicas e doutrinárias de nossa Casa Espírita desde os anos 1980.

Conhecido como Doutor Jota ou Jota, por seu trabalho como advogado, João tinha 87 anos e era bastante conhecido na comunidade do CEAC, em razão de ter atuado em várias frentes.

“Ele desenvolveu inúmeras atividades no CEAC. Foi uma das pessoas que contribuiu para a construção da Creche Berçário Nova Esperança, nas atividades da Evangelização Infantil, cantou como coralista do GruMeac, hoje Coral Amor e Luz, além de ter sido voluntário no Albergue Noturno. Ele também

integrou um dos primeiros grupos da Vila São Paulo”, enumera Fábio Lima, regente do Coral Amor e Luz e filho de Jota.

João foi palestrante espírita e dirigente de inúmeras reuniões mediúnicas, somente tendo se afastado em meados de 2010, após o diagnóstico de Mal de Alzheimer. “Teve uma época que meu pai praticamente vinha todos os dias ao CEAC, além de fazer palestras em Bauru e região”, relembra Fábio, que define Jota como uma pessoa simpática, bem-humorada, fraterna, dedicada e inteligente.

“Meu pai era uma pessoa muito sensível, empática, amorosa e que tratava a todos com muito respeito. Seu legado foi muito grande, temos muita gratidão por termos tido ele aqui entre nós”, finaliza Fábio.



João José de Lima atuou por mais de 30 anos como trabalhador voluntário no CEAC

O Sol em  
nossa vida  
Carlos Eduardo  
Noronha Luz



Na infinitude do espaço, em uma periferia da Via Láctea, gira o nosso planeta em translação e rotação, absorvendo a luz da vida do nosso Astro Rei.

Metáfora de Deus, foco absoluto das órbitas de tudo que existe tangível, bem como intangível, foi o sol tomado como divindade, deus Rá, pelos egípcios precursores relevantes de nossa cultura na Terra.

Assim sendo, percebemos que somos seres vinculados por nossa biologia às radiações eletromagnéticas do Astro Rei que nos aquece, ilumina e alimenta, bem como ao seu campo de atração gravitacional, que nos conduz nos trilhos da órbita em caminho no espaço sem fim, acolhidos em termos adequados de luz e calor.

Desta forma, esse astro reforça o referencial metafórico de Deus, que garante às criaturas, pela irradiação do amor, a felicidade crescente condicionada aos que se permitem gravitar na sua órbita.

Continuando a reflexão, percebemos que a divindade criadora em seu planejamento de dupla vivência biológica e transcendente, a qual permite em dialética cósmica o evoluir do ser em nível de perfeição até a sua qualificação para não mais necessitar da reencarnação como etapa evolutiva, tal como a carga útil de uma espaçonave empregando o último estágio para a sua elevação, este ser agora como individualidade espiritual, dispensa o substrato material denso que usou para se qualificar.

Assim, o amor, em analogia à luz, ao calor e à gravitação do sol, rege a evolução dos Espíritos na proporção direta da atração recíproca entre eles e na razão inversa do egoísmo separador.

Percebemos desta maneira, nesta modelagem metafórica, ser o egoísmo gravidade negativa no universo das intimidades, o qual se faz presença não grata e anacrônica na harmonia universal e que afasta os seres humanos do destino harmônico previsto na lei inelutável do progresso, a qual visa, pela fraternidade, a convergência dos seres na unidade do amor.

Assim sendo, o egoísmo, ainda contido em nós, é patrimônio atávico indesejável hoje, mas que serviu em etapa pretérita deste ser que somos. Hoje, o exercício de esvaziar de nosso íntimo este condicionamento é atuação como alteres massivos para exercitar as qualidades musculares morais em nós. Tal qualidade moral a ser desenvolvida é a da cooperação em favor do bem comum, contrária obviamente à busca da qualidade competitiva do reino da animalidade, que foi válida em tempos recuados na evolução pré-humana.

Desta forma, podemos concluir que a sombra do egoísmo humano trará consequências, com certeza, aos que insistem em um modelo de convivência focado na competição, em oposição ao da cooperação fraterna, obscurecendo, assim, o sol da vida com a sua sombra nefasta sobre a Terra.

## ARTIGO



Cocriadores  
conscientes  
Márcio Augusto  
Lopes Campos

Para entender melhor a cocriação em um contexto mais íntimo, conforme sugere André Luiz na obra "Evolução em Dois Mundos", e seguindo as explicações de Emmanuel na obra "Pensamento e Vida" sobre o processo mental, nos deparamos com um mundo novo de possibilidades de viver, sem a necessidade de romantizarmos, como vemos se fazer com o mundo de regeneração, nem tampouco de adotarmos atitudes radicais que nos transformem em pessoas destoantes da sociedade.

No nosso novo entendimento, o princípio simples de tudo isso pode ser dividido em duas partes, sendo a primeira o padrão vibratório dos nossos pensamentos, que determinará a qualidade das percepções que recolheremos do meio onde estamos inseridos, e a segunda a resposta emocional que damos a este estímulo, ou seja, a forma como valorizamos as percepções que colhemos do meio.

Para exemplificarmos isso, imaginemos um simples ato da vida comum: uma pessoa nos lança um olhar com uma expressão séria. Qual a primeira resposta que construímos automaticamente? Na verdade, a resposta que construímos é resultado de uma série de atividades mentais e comportamentais, em que a emoção, ou a valorização, é a primeira etapa, como nos mostra Emmanuel. Dependendo do nosso estado mental e do que carregamos em nossa memória, a percepção pode se transformar no início de uma batalha, e isso se dá não por causa do olhar, por responsabilidade do outro, mas pela forma como colhemos isso do meio e o valorizamos.

Muitas vezes, desconhecemos a intenção por trás de um olhar, que pode ser mero devaneio alheio. Isso destaca a necessidade de atualizarmos nosso processo de cocriação. Brincamos que pode ser atualizado como um computador ou telefone celular atualiza seus aplicativos, com a diferença que em nós o processo se dá por meio da educação.

Se aprendermos a olhar com atenção o nosso processo de cocriação (talvez compreender que ele possa ser observado e melhorado), já teremos dado um grande passo.

Ao observarmos como temos captado as expressões do mundo e como temos valorizado cada uma delas, teremos condições de avaliar se precisamos melhorar o processo em nós. Se a leitura do mundo nos incomoda, pode ter aí indicativo da necessidade de mudança. A educação, nesse caso, seria o processo de compreendermos os motivos que nos levaram a sentir o incômodo, ressignificarmos as causas e assumirmos novas atitudes a partir de então. Notemos apenas que o exercício não se traduz em mudar o outro ou o mundo, mas à nossa forma de percebê-lo e valorizá-lo. Não é difícil: exige atenção, tempo, cuidado e respeito. Cocriemos melhor.

## FILANTROPIA

## Usuários do Albergue Noturno realizam passeio no Museu Ferroviário Regional



Usuários e funcionários do Albergue e funcionário do Museu posam para foto ao lado de vagão de trem revitalizado

O Museu Ferroviário Regional foi palco de visita realizada pelos usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno, serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

A visita, realizada no dia 29 de abril, se estendeu à Praça Kaingang. "Foi um dia cheio de novos conhecimentos históricos sobre Bauru e região, assim

como conhecimentos da cultura indígena Kaingang, povo originário e natural de nossa região", conta Bruna Pessenda, psicóloga do Albergue Noturno.

O Museu Ferroviário Regional e a Praça Kaingang ficam localizados ao lado da antiga Estação Ferroviária da Noroeste do Brasil (NOB), na região central da cidade, que, no século XX, já foi considerada o maior entroncamento ferroviário do país.

No dia do passeio, foi possível conhecer parte dessa história, quando os usuários tiveram a oportunidade de visitar os carros de trem por dentro e realizarem um bate-papo animado.

"A visita despertou várias memórias em usuários que já viajaram bastante de trem. Foi uma manhã muito proveitosa, cheia de novos conhecimentos e muito bem avaliada pelos participantes!", finaliza Bruna.

## Maio especial no Projeto Seara de Luz



Famílias puderam realizar visita ao Projeto ao lado de crianças e adolescentes

Para celebrar o "Dia da Família", o projeto Seara de Luz realizou uma manhã especial no dia 18 de maio.

As crianças fizeram uma linda apresentação para as famílias. A programação incluiu, ainda, sorteio de brindes e, na sequência, foi servido um delicioso café da manhã para todos os convidados.

"A celebração do Dia da Família é uma oportunidade para fortalecer os laços familiares, incentivar o convívio e criar memórias inesquecíveis", afirma

Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do projeto.

O Seara de Luz é uma unidade mantida pelo CEAC no bairro Ferradura Mirim, onde atende 140 crianças e

adolescentes. O projeto integra a Rede de Proteção Social Básica de Bauru e é mantido em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes).

SEJA NOSSO  
VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



FILANTROPIA

ARTIGO

# Aulas da Vida realiza evento “A celebração ao amor” em homenagem ao Dia das Mães



Participante recebe presente da monitora Amália Carvalho de Moraes, durante evento do Aulas da Vida

O Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio ao Atendimento Fraternal do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), promoveu em maio o evento “A celebração do amor”.

A atividade foi realizada no dia 10, na sala 29 do CEAC, local que sedia os encontros do grupo. O objetivo foi homenagear as mães que frequentam o Grupo Aulas da Vida, por ocasião do Dia das Mães.

A programação contou com palestra introdutória sobre os objetivos do Grupo Aulas da Vida, fundado pelos participantes do Grupo Mediúnico de Desobsessão Sylvio de Mello, há 20 anos.

Depois, houve a participação de

Uriel de Almeida, presidente do CEAC, que dedicou palavras à Maria de Nazaré, e da poeta Olga Neme Daré, que recitou poema dedicado às mães presentes.

A trabalhadora voluntária Denis de Almeida Ribeiro tocou violão e cantou músicas alusivas à data, sendo acompanhado em coro pelos presentes.

As mães receberam alguns mimos e participaram de sorteio de brindes, recebidos pelo grupo por meio de doações. Também foi oferecido um coquetel com refrigerantes, bolo e torta deliciosos, confeccionado pelas mãos carinhosas da equipe do Café CEAC.

Ao todo, 35 pessoas participaram do

evento. Entre elas, os monitores do Grupo Aulas da Vida Amália Carvalho de Moraes, Patrícia Bono, Rosana Simeão Machado e Vera Lúcia Barros Ferreira.

Além deles, integram o grupo como monitores Alcides Fernando Ferreira, Ângela Cristina Guerra, Marildo Campos Brito e Pedro Polesel.

“Nós, monitores do Grupo Aulas da Vida, agradecemos ao CEAC, que nos recebe com tanto amor, ao senhor Uriel e a esposa, Miriam, nossos convidados, e a todos os que estiveram presentes nessa singela homenagem às nossas queridas mãezinhas”, finaliza Amália Carvalho de Moraes, monitora e coordenadora do grupo.

## Ideal de amor

O Grupo Aulas da Vida nasceu do ideal de pessoas que desejavam atuar nos trabalhos voluntários oferecidos pelo CEAC.

O nome foi inspirado em um trecho do livro “Aulas da Vida”, de autoria de Emmanuel e psicografado por Chico Xavier, no qual o autor escreve: “Aula? Comentemos as da vida, a escola onipresente do Espírito.”

“O objetivo maior dessa atividade é acolher aqueles que buscam o Atendimento Fraternal, procurando incentivá-los na busca de seu aprimoramento, renovar a fé e a esperança em nosso Criador, em Jesus e em si mesmos”, explica Amália Carvalho de Moraes, monitora e coordenadora do grupo.

Ela conta que, apesar de todos os

desafios ao longo de 20 anos de atuação, os voluntários do Grupo Aulas da Vida se mantêm unidos e fortalecidos na fé e na boa vontade de servir.

“Orientando-nos no Evangelho de Jesus e os postulados da nossa amada Doutrina Espírita. Somos uma família unida em prol de tantas outras famílias”, define Amália.

# Crianças em Ação realiza comemoração para famílias

No mês de maio, o Projeto Crianças em Ação realizou a comemoração do “Dia de quem cuida de mim”, um momento de convivência entre famílias, responsáveis, crianças e adolescentes atendidos.

Nesse dia, os participantes puderam desfrutar de um café da manhã e da tarde delicioso e apreciar a apresentação das crianças e adolescentes com uma música.

“Foi um momento único e emocionante, que proporcionou o fortalecimento de laços e o estreitamentos com as atividades realizadas no projeto”, conta Milton Minei, coordenador do Crianças em Ação.

Localizado no Jardim Ferraz, o Crianças em Ação atende 140 crianças e



Pais e responsáveis assistem à apresentação no “Dia de quem cuida de mim”

adolescentes com idades entre 6 e 15 anos. A unidade é mantida pelo CEAC, em parceria com a Secretaria Mu-

nicipal do Bem-Estar Social (Sebes), e integra a Rede de Proteção Social Básica de Bauru.

Ressignificando o Evangelho

Marildo Campos Brito



Ouvimos muito dizer em ressignificar a educação, a saúde, a vida social e tantos outros assuntos pertinentes à nossa rotina, mas por que não ressignificarmos igualmente a nossa vida espiritual, procurando realizar uma introspecção mais acurada de conduta a que estamos atrelados?

Como o próprio verbo diz, ressignificar é olhar e sentir as coisas de outra forma, passando a compreender por outro prisma, aquilo que tinhamos enormes dificuldades em aceitar e aprovar num primeiro momento. Ressignificar não é derogar as leis como Jesus nos afirmou, mas dar um sentido mais amplo e inteligível para suas palavras.

De uma certa forma, acreditamos que estamos sempre fazendo as coisas corretamente a partir das instruções que recebemos, quando na verdade criamos uma falsa expectativa sobre nossas interpretações equivocadas ou mal ressignificadas.

Iremos encontrar a incompreensão desse ressignificar no tempo que Jesus foi desdenhado pelo sarcasmo judaico. Os sacerdotes não imaginavam que Jesus pudesse procurar as horas mais obscuras para surgir na paisagem terrestre. Segundo a concepção judaica, o Cristo de Deus, deveria chegar num carro magnífico de suas glórias divinas, trazido do Céu à Terra pela legião dos seus Tronos e Anjos; onde deveria humilhar todos os reis do mundo, conferindo a Israel o cetro supremo na direção de todos os povos do planeta; devendo operar todos os prodígios e ofuscar a glória dos Césares.

No entanto, o embaixador angélico surgiu entre os animais numa simples manjedoura improvisada como berço, para o cumprimento de sua gloriosa e redentora missão de amor, protegendo as prostitutas e amparando os desvalidos.

Entre os mais pobres e humilhados o mestre se fazia igual, visitando as casas mais suspeitas para conquistar seus seguidores como companheiros prediletos e apóstolos bem-amados.

Contudo, o judaísmo, saturado de orgulho pela cegueira do egoísmo humano, não conseguia compreender a ação do Celeste emissário. E, apesar da crença fervorosa e sincera, Israel não sabia que toda a salvação teria que começar no íntimo de cada um através da renúncia e perdão ao próximo. E por desprezarem as leis de Deus, sem darem a verdadeira e merecida ressignificação de Seu Evangelho, ignoraram totalmente a realidade do novo porvir que os aguardavam.

Foi quando Jesus, no derradeiro e supremo momento de sua crucificação, fitando de olhos súplices o firmamento clamou ao Criador misericórdia por seus algozes e perseguidores... Perdoe-os meu Pai por não saberem o que fazem.

Seguir esse maior exemplo é o que necessitamos fazer para extirpar de nossas mentes os equivocados conceitos que idealizamos e personificamos como modelo ideal de cristão, mas que foram deturpados e corrompidos por nossa tola vaidade e arrogância humana.

Somos esses herdeiros, que ainda preferem conservar no cerne de nossas almas o velho homem, sem desejar que renasça o novo homem para as realidades da Boa Nova. Portanto, estarmos presentes nas reuniões doutrinárias e grupos de estudos; envolvidos no trabalho de assistência aos mais carentes, não significa que estaremos ancorados em porto seguro para usufruirmos de uma paz inefável e duradoura.

De nada adiantará buscar a cura do corpo sem despertarmos-nos para o trabalho de renovação. Chegamos ao ponto de imaginar, que as tarefas a que nos propomos e dedicamos na casa espírita, já é o suficiente para garantir um bom lugar no céu, sem, contudo, perceber que estamos deixando de ressignificar a genuína proposta de Jesus e experiência de fé à luz do Evangelho, como única e indispensável credencial para aportarmos os mundos mais felizes.

# PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



JUNHO/2024

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
02 Sede CEAC, 9h ORLANDO DIAS "A beneficência." (25 minutos) MAURO POMPILIO "Perda de pessoas amadas." (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h RENATA FABIANI "Meu reino não é desse mundo." (25 minutos)	03 Sede CEAC, 20h WILLIAM DELGALLO "A prece em nossas vidas" (50 minutos)	04 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO "Aprendendo a perdoar." (25 minutos)	05 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURELIO E ANGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 119 Sede CEAC, 20h OSMAR HERMELINDO - "A cólera." PATRÍCIA BONO - "A realeza de Jesus." (25 minutos)	06 Sede CEAC, 15h JOSÉ NATAL "A essência da gratidão." (50 minutos)	07 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
09 Sede CEAC, 9h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Por que? É preciso evoluir." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MARCO AURELIO "Não separar o que Deus juntou." (25 minutos)	10 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Por que? É preciso evoluir." (50 minutos)	11 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 TONINHO FERREIRA "Parábola do filho pródigo." (25 minutos)	12 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 120 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Por que? É preciso evoluir." (50 minutos)	13 Sede CEAC, 15h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Por que? É preciso evoluir." (50 minutos)	14 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
16 Sede CEAC, 9h MARCO AURELIO "A coragem da fé." (25 minutos) GUTO CAMPOS "Fatalidade." (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. "Lei de causa e efeito." (25 minutos)	17 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI "Aborto." (50 minutos)	18 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FABIANA BASSI "A Luz que transforma." (25 minutos)	19 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURICIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 121 Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME "Doutrina Espírita - Codificação e Caráter Progressivo." (50 minutos)	20 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD "Lei do Trabalho." (25 minutos) FRANCISCO AMORIM "Bem-aventurados os misericordiosos." (25 minutos)	21 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
23 Sede CEAC, 9h RENATO VERNASCHI "Teu céu e teu inferno." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA "Jesus e você." (25 minutos)	24 Sede CEAC, 20h OSMAR HERMELINDO "Justiça e direitos naturais." (25 minutos) PEDRO POLESEL "O orgulho e a humildade." (25 minutos)	25 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 OSMAR HERMELINDO "Falsos cristos e falsos profetas." (25 minutos)	26 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 122 Sede CEAC, 20h JORGE SALOMÃO - "Parábola da figueira seca." (25 minutos) LUCIANA SAAD - "A verdadeira propriedade." (25 minutos)	27 Sede CEAC, 15h RENATA FABIANI "Das paixões." (25 minutos) PATRÍCIA BONO "Dai a César o que é de César." (25 minutos)	28 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
30 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" - 7ª edição (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD "Amar o próximo como a si mesmo." (25 minutos)					

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) Toda terça, às 10h

11/06 - JORGE SALOMÃO - "Religião."

18/06 - DR. SÉRGIO THIESEN - "O encontro da Ciência com o Espiritismo."

25/06 - MAURÍCIO MOURA - "Em busca do conhecimento espiritual."

02/07 - FRANCISCO AMORIM - "Transições planetárias."

Acompanhe também o programa grade de programação da TV PREVÊ  
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30  
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

## As parábolas de Jesus são tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida

"As parábolas de Jesus para os dias atuais" guiam os encontros do mês de junho do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

O primeiro encontro será no dia 6 e o assunto abordado por Alcides Fernando Ferreira será a "Parábola do Bom Samaritano". No dia 13, será a vez de Patricia Bono tratar da "Parábola do sementeiro".

No terceiro encontro, no dia 20, Ângela Cristina Guerra abordará a "A parábola do filho pródigo". Já no dia 27,

Amália Carvalho de Moraes finalizará as atividades do mês resgatando a "Parábola do avarento".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, às 20h, e ver e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

## UNICEAC abre inscrições para aulas do Módulo Básico

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

As inscrições são gratuitas. Os interessados devem se inscrever entre os dias 24 de junho a 5 de julho.

No curso Básico (virtual) há vagas para os módulos "IV- Pluralidade dos Mundos Habitados" (oferecido segunda-feira, às 14h30); "IX- Leis Morais II" (terça-feira, às 19h30); "X- Leis Morais III" (quinta-feira, às 19h30);

"VII- Comunicabilidade dos Espíritos II" (sexta-feira, às 19h); e "VIII- Leis Morais I" (sábado, às 9h30).

As aulas são semanais e on-line e terão início na semana de 8 a 13 de julho, com finalização prevista para a semana de 29 de julho a 03 de agosto.

As inscrições podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

## Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de junho

DIA	06/06	13/06	20/06	27/06
TEMA	"Parábola do bom samaritano."	"Parábola do sementeiro."	"Parábola do filho pródigo."	"Parábola do avarento."
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Lucas, 10:25-37; "O Livro dos Espíritos", questão 918.	Lucas, 8:5-15; "O Livro dos Espíritos", questão 631.	Lucas, 15:10-32; "O Livro dos Espíritos", questão 999.	Lucas, 12:15-21; "O Livro dos Espíritos", 883.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

Horário das palestras:

On-line: Quintas-feiras, às 20h, pelas redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

## HOMENAGEM / LANÇAMENTO

## CEAC recebe Prêmio Egli Muniz da Câmara de Bauru

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) foi agraciado com o Prêmio Egli Muniz, concedido pela Câmara Municipal de Bauru pelos serviços prestados na área de assistência social, cujo reconhecimento e notoriedade estão materializados na sociedade bauruense.

A premiação foi realizada no salão da Câmara Municipal de Bauru, em 15 de maio, Dia do Assistente Social, e contou com as presenças do presidente do CEAC, Uriel de Almeida, e todo o corpo de assistentes sociais da instituição, diretores e conselheiros fiscais.

O CEAC foi indicado pelo vereador José Roberto Martins Segalla, que entregou o prêmio à instituição. Este foi o primeiro ano da premiação, instituída pelo Decreto Legislativo número 2180/2024, de iniciativa da vereadora Estela Almagro.

“A importância do prêmio para o CEAC é, em primeiro lugar, pelo reconhecimento ao trabalho que nossa instituição realiza perante a comunidade. Outro motivo de muita alegria é receber uma honraria que leva o nome de Egli Muniz, uma profissional extremamente técnica e que projetou o nome de Bauru nacionalmente por contribuir para a criação do Sistema Nacional de Assistência Social, o SUAS, além de uma profícua carreira acadêmica como professora e diretora da ITE”,



Uriel de Almeida e assistentes sociais do CEAC durante solenidade do Prêmio "Egli Muniz", na Câmara Municipal de Bauru

destaca Uriel.

Além do CEAC, mais 11 instituições e pessoas foram agraciadas pela honraria, a partir de indicações dos parlamentares municipais.

Para ser agraciado com o Prêmio Egli Muniz, de acordo com o decreto legislativo, a instituição deve comprovadamente ter resultados de relevância e replicabilidade na área social.

“O CEAC realmente é pioneiro na área de assistência social, atuando desde 1919 em prol das famílias,

quando não existia nenhuma política social para a comunidade de Bauru, tendo em vista, naquele momento, o impacto provocado pela instalação do entroncamento ferroviário de Bauru, que provocou um crescimento desordenado, que trouxe progresso, sim, mas inúmeros problemas sociais”, argumenta Uriel.

Nessa época, com as ferrovias, Bauru passou de 600 habitantes em 1900 para mais de 22 mil habitantes em 1919.

Na sessão solene, um texto ratificando a importância da histórica participação do CEAC na assistência à comunidade bauruense foi lido pelo mestre de cerimônias.

“O Prêmio Egli Muniz é também um reconhecimento ao trabalho das assistentes sociais do CEAC, que primam pela qualidade e resultados nas regiões mais vulneráveis de Bauru, e cuja atuação técnica atende às normativas estabelecidas no País”, finaliza Uriel.

## Conheça Egli Muniz

Egli Muniz foi assistente social. Graduada pela Instituição Toledo de Ensino, em 1960, e com mestrado e doutorado pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e, respectivamente, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), atuou de forma significativa no cenário da assistência social

brasileiro.

“Expoente de atuação na área social, Egli Muniz desenvolveu trabalhos de excelência em nossa municipalidade, sendo sua tese de doutorado referência para a tipificação nacional de serviços socioassistenciais, expresso na Resolução 109/2009 do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à

Fome/Conselho Nacional de Assistência Social”, ressalta o texto de exposição de motivos da Resolução 591/2023, da Câmara Municipal de Bauru, que embasa o decreto que deu origem ao Prêmio Egli Muniz.

Docente dos cursos de graduação e pós-graduação da ITE em Serviço Social, Egli foi secretária municipal do Bem-

Estar Social de Bauru, entre 2005 e 2008, período em que a cidade observou muitos avanços na criação da rede de assistência social.

Foi também nessa fase que Egli passou a atuar como consultora do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Ela faleceu em julho de 2012.

## Escritor e orador Sidney Fernandes lança 20º livro com 4 palestras



Capa do livro  
"Por Que? - É Preciso Evoluir",  
novo livro de Sidney Fernandes

O escritor e orador Sidney Fernandes lança no mês de junho seu 20º livro: "Por Que? - É Preciso Evoluir". O novo trabalho encerra a trilogia "Por Que?", que já inclui os títulos "Por Que? - O Espiritismo Responde" e "Por Que? - O Conhecimento Liberta", todos pela Editora CEAC.

Explorando a essência da evolução espiritual, "Por Que? - É Preciso Evoluir" aborda questões existenciais e destaca a relação entre ciência e espiritualidade.

Segundo o autor, a obra oferece respostas para indagações profundas como "Quem somos nós?" e "Por que estamos aqui?".

Através de uma abordagem didática e reflexiva, o livro convida os leitores à autoanálise e ao desenvolvimento pessoal, reforçando a importância da busca por melhorias morais e espirituais na vida cotidiana.

O lançamento será celebrado com uma série de eventos no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), localizado na rua Sete de Setembro, 8-30, em Bauru.

Sidney estará presente para palestras seguidas de sessões de

autógrafos nos dias 9 de junho (domingo), às 9h; 10 de junho (segunda-feira), às 20h; 12 de junho (quarta-feira), às 20h; e 13 de junho (quinta-feira) às 15h.

A obra "Por Que? - É Preciso Evoluir" está disponível para compra na Livraria

CEAC por R\$ 50,00 e integra o Clube do Livro do CEAC neste mês de junho.

Para mais informações e reservas, os interessados podem acessar o WhatsApp da livraria.

Livraria CEAC

## O autor

Sidney Fernandes iniciou sua carreira literária em 2012 e, desde então, tem contribuído para a literatura espírita com obras que abordam temas fundamentais à luz do conhecimento trazido pelos espíritos superiores que passaram para a outra vida.

Seu acervo inclui títulos dissertativos, trilogias sobre amor, felicidade e espiritualidade, além de romances que entrelaçam ficção e ensinamentos espirituais.

Muitas de suas obras podem ser encontradas na Livraria CEAC, que funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h45 e sábados e domingos, das 8h às 11h45.

